



ASSEMBLEIA PRESTAÇÃO DE CONTAS DIA 11

O Sindicato divulga os investimentos de 2025, definidos com a participação da categoria em consultas, assembleias e conferências. Participe da assembleia virtual dia 11, às 19h através do link assembleia.spbancarios.com.br.

Transparência, democracia e unidade constróem um Sindicato forte!

SUMÁRIO

Relatório da Diretoria	6
Campanha Nacional 2025	8
Financiários	9
Banco do Brasil.	10
Caixa Federal	13
Itaú	16
Bradesco.	20
Santander	23
C6	27
Nubank	28
Bancário Solidário	29
1º Maio	30
Igualdade de Oportunidades	30
Projeto “Basta! Não irão nos calar”	33
Bancredi	34
Sindicato Cidadão	34
Internacional	36
Desempenho Social.	39
Gestão Financeira	56
Agradecimento	59
Demonstrações Contábeis	60
Parecer do Conselho Fiscal	71
Edital	72





Neiva Ribeiro

Presidenta do Sindicato

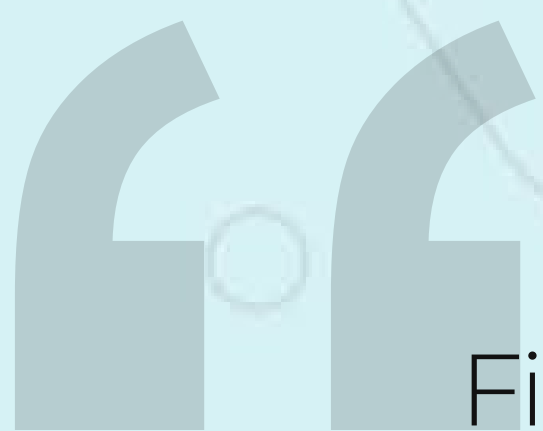
Ao longo de 2025, o Sindicato esteve na linha de frente das principais pautas da classe trabalhadora, atuando na defesa do emprego, da valorização salarial, da saúde dos trabalhadores e da regulamentação das novas formas de trabalho diante dos impactos da tecnologia e da financeirização da economia. Nossa atuação reafirma o compromisso histórico com a democracia, a justiça social e a construção de um modelo de desenvolvimento que coloque a vida e os direitos dos trabalhadores no centro das decisões. Apresentamos este balanço com responsabilidade e transparência, certos de que os recursos do Sindicato são administrados em favor da organização coletiva, da defesa dos direitos e do fortalecimento da categoria.”





Marta Soares

Secretária de Finanças
do Sindicato



Finalizamos 2025 reafirmando nosso compromisso com uma gestão transparente, responsável e alinhada aos interesses da categoria. Cada investimento e decisão financeira do Sindicato foi conduzido com ética, planejamento e diálogo, garantindo que os recursos da entidade fossem aplicados prioritariamente no fortalecimento das lutas dos trabalhadores, na defesa dos direitos, na ampliação dos serviços oferecidos aos associados e na consolidação das ações de mobilização, comunicação e organização sindical”

Confira a seguir o **relatório da diretoria**, com um resumo das principais atividades do Sindicato ao longo de 2025, as **demonstrações contábeis**, o parecer do Conselho Fiscal e o edital de convocação para a assembleia de prestação de contas.





**Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **EUT****

spbancarios.com.br |       /spbancarios

CNPJ 61.651.675/0001-95

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da Diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano.



Em 2025, o Sindicato reafirmou seu papel histórico na defesa da classe trabalhadora, atuando de forma firme diante dos desafios impostos pelas transformações econômicas e tecnológicas do país. Em um cenário marcado pelos impactos da Inteligência Artificial (IA) no mundo do trabalho e pelas tentativas de precarização das relações trabalhistas, intensificamos a mobilização em defesa dos empregos, da democracia e dos direitos da categoria bancária.

Nossa atuação esteve voltada à proteção dos bancos públicos, à regulamentação do sistema financeiro, à luta pela redução da jornada sem redução salarial e ao enfrentamento da terceirização e da pejotização. Ao mesmo tempo, seguimos mobilizados na defesa

da saúde, das condições dignas de trabalho e da valorização da categoria, enfrentando demissões em massa e conquistando avanços importantes, como o reajuste zero no Saúde Caixa e a luta pela isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil.

O Sindicato também teve papel de destaque na denúncia de práticas abusivas e na defesa dos trabalhadores diante das mudanças no setor financeiro. Após as demissões no Itaú, cobramos transparência sobre o uso de tecnologias de monitoramento no teletrabalho. No Nubank, denunciemos a ausência de diálogo na mudança do modelo híbrido para o presencial. Já no C6 Bank, garantimos, após um ano de mobilização, o pagamento correto e atualizado da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).



Reconhecido nacionalmente pela atuação em defesa da igualdade de oportunidades, o Sindicato apresentou, no Ministério das Mulheres, a conquista de dois cursos de capacitação em Tecnologia da Informação (TI) para mulheres, financiados pelos bancos e assegurados na Campanha Nacional Unificada dos Bancários de 2024. A iniciativa amplia a inclusão no setor financeiro, fortalece a autonomia econômica das mulheres e reafirma o compromisso do movimento sindical com a formação e a presença feminina nas áreas de

tecnologia.

Também em 2025, foi lançado o documentário *Somos Vanguarda – Além da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários*, que resgata a trajetória de luta, organização e conquistas da categoria bancária. A produção reforça a importância da mobilização coletiva na defesa dos direitos dos trabalhadores e evidencia como a preservação da memória das lutas históricas fortalece a consciência coletiva e inspira as novas gerações na construção de um futuro mais justo, democrático e com trabalho digno.





CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2025

Em 2025, o Sindicato manteve-se no debate sobre as transformações no mundo do trabalho, participando do lançamento do Sistema de Autorregulação Sindical do Setor Bancário, iniciativa voltada ao fortalecimento das negociações coletivas, da transparência e do diálogo entre sindicatos e bancos. Também assinou, junto à Federação Nacional dos Bancos, carta-compromisso pela igualdade no trabalho durante a apresentação do 3º Relatório de Transparência Salarial, em Brasília.

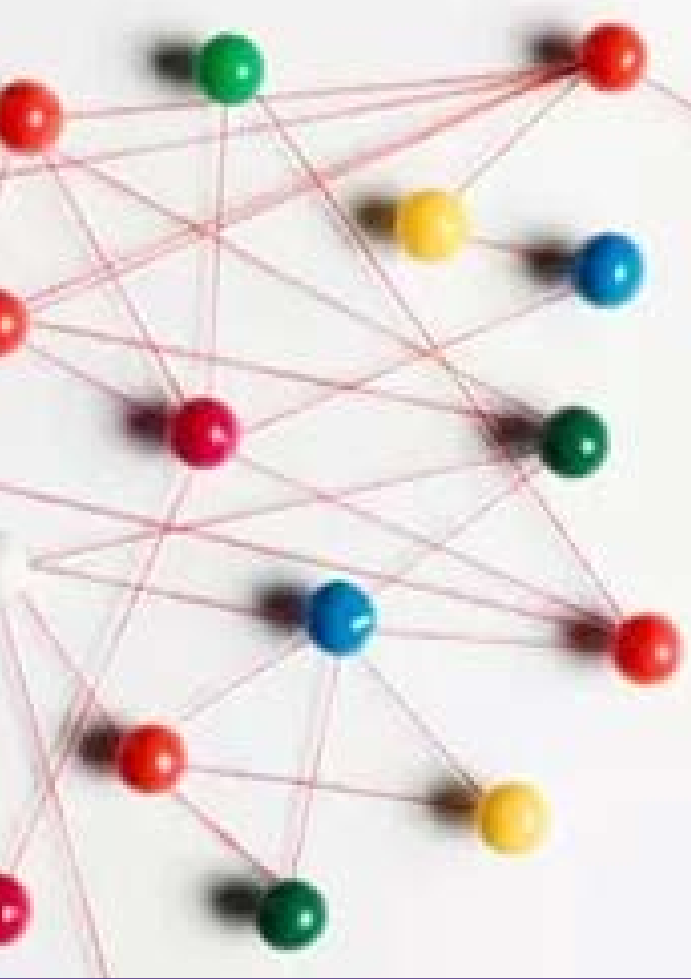
Nas negociações sobre novas tecnologias, o movimento sindical reivindicou que os impactos da Inteligência Artificial (IA) no setor bancário sejam debatidos de forma permanente, transparente e com participação efetiva dos

trabalhadores.

Com o tema “O futuro que queremos! Justo, soberano, sustentável, inclusivo e democrático”, a 27ª Conferência Nacional dos Bancários reuniu 629 delegados de todo o país e definiu como prioridades para 2026 a defesa dos empregos, dos direitos da categoria, dos bancos públicos, da democracia e da soberania nacional.

Como resultado da Campanha Nacional Unificada dos Bancários de 2024, válida por dois anos, os bancários conquistaram reajuste de 5,68% em 2025 — correspondente ao INPC acumulado mais 0,6% de aumento real — aplicado aos salários, à PLR, ao vale-alimentação, vale-refeição e demais verbas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).





REPRESENTATIVIDADE GERA CONQUISTA

GARANTIR DIREITOS E CONSTRUIR VITÓRIAS

FINANCIÁRIOS

Os financeiros fecharam acordo de dois anos que mantém todos os direitos previstos na CCT da categoria. Em junho de 2025, houve reajuste de 5,52% para salários, verbas, benefícios e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), referente à reposição do INPC e 0,30% de ganho real. Com a mudança da data-base para

1º de outubro, os financeiros tiveram ainda um novo reajuste salarial de 1,05%, resultado do INPC/IBGE acumulado entre junho e setembro de 2025, que ficou em 0,75%, acrescido de 0,30% de aumento real. Entre junho de 2024 e setembro de 2025, o reajuste acumulado foi de 6,63%, com ganho real total de 0,60%.





BANCO DO BRASIL

O Sindicato atuou durante todo o ano contra metas abusivas, reestruturações, manutenção dos salários e o fechamento de agências. A mobilização sindical foi fundamental na defesa dos bancos públicos e na orientação aos trabalhadores e clientes diante das mudanças impostas pela direção do banco.

No início do ano, mantivemos protestos em agências que operavam sem caixas e vigilantes, denunciando o descumprimento dos compromissos assumidos na Campanha Nacional dos Bancários. Após a atuação do

Sindicato, algumas unidades passaram a contar com vigilantes, garantindo maior segurança para bancários e clientes.

Após conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2024, o banco apresentou ajustes em funções e cargos. No entanto, diante do descumprimento de compromissos relacionados à realocação e remuneração dos caixas, foram realizados diversos protestos em defesa dos direitos da categoria.

Após a luta sindical, o Banco do Brasil anunciou que 3.407 funcionários continuariam



atuando e recebendo a comissão de caixa, conquista resultado da forte atuação sindical. Além disso, cerca de 2 mil bancários conseguiram incorporar a gratificação ao salário, garantindo maior estabilidade financeira.

O Sindicato também se mobilizou em defesa do teletrabalho no banco, protestando contra a redução unilateral do trabalho remoto em áreas da Vice-presidência de Varejo. Após negociação e pressão da entidade, foi conquistada a ampliação do trabalho remoto para funcionários da CRBB, com previsão de expansão do número de dias para cargos gerenciais e não gerenciais.

Em junho, a categoria realizou importante mobilização em defesa do trabalho remoto no Banco do Brasil. O Sindicato

promoveu paralisação parcial no prédio da Super, na Avenida Paulista, reforçando a luta por melhores condições de trabalho e respeito aos compromissos assumidos pelo banco.

Após meses de mobilização do Sindicato e dos trabalhadores, o Banco do Brasil anunciou a ampliação do Regime de Trabalho Remoto (TRI), combinando trabalho híbrido. A conquista foi apresentada em mesa de negociação, representando avanço importante nas condições de trabalho da categoria.

Em novembro, o Sindicato e trabalhadores do Banco do Brasil realizaram um Dia Nacional de Luta contra as metas abusivas praticadas pelo banco e os impactos do adoecimento no ambiente



de trabalho. Em São Paulo, o Sindicato promoveu protestos em diversos escritórios do banco, denunciando a pressão excessiva e defendendo condições de trabalho mais saudáveis para os trabalhadores.

Na defesa da Cassi, defendemos o modelo de contribuição de 70/30 e a inclusão dos funcionários que ingressaram após o ano de 2018 com os mesmos moldes dos demais, levando o plano com patrocínio do BB no pós-laboral (além dos egressos de bancos incorporados).

O Relatório 2024 da Cassi foi aprovado com ampla participação dos associados, registrando a maior votação dos últimos cinco anos, reforçando a confiança dos trabalhadores na gestão e na importância da Caixa de Assistência para os funcionários do Banco do Brasil.

Na defesa da Previ, bancários realizaram atos e mobilizações, reafirmando a importância da previdência complementar e dos direitos históricos conquistados pelos funcionários do Banco do Brasil.





CAIXA FEDERAL

O Sindicato fortaleceu, ao longo de 2025, a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal, atuando pela preservação dos empregos e pela manutenção da Caixa 100% pública. A mobilização sindical também garantiu importante conquista na renovação do Acordo Coletivo do Saúde Caixa, com manutenção do percentual pago pelos titulares e dos valores cobrados dos dependentes, ambos com reajuste zero, preservando o acesso à saúde e a qualidade de vida dos empregados.

Como conquista da Campanha Nacional dos Bancários de 2024, foi garantida em janeiro a distribuição linear de um delta

para todos os empregados elegíveis, representando aumento médio de 2,31% no salário-base e injetando cerca de R\$ 360 milhões na economia ao longo do ano.

A defesa do Saúde Caixa também esteve no centro das mobilizações. A campanha “Queremos Saúde, Caixa” ganhou força com abaixo-assinado entregue à presidência do banco com quase 24 mil assinaturas, cobrando melhorias no atendimento, estrutura adequada para as Gipes, fortalecimento dos comitês regionais e contenção dos aumentos das mensalidades do plano de saúde.

Em março, o movimento sindical se reuniu com vice-



presidentes do banco para cobrar medidas efetivas de combate ao assédio moral e melhorias no Saúde Caixa, reafirmando a defesa da saúde e das condições dignas de trabalho para os empregados da Caixa.

Em abril, o banco informou ao Sindicato que suspenderia o prazo para implementação das mudanças no programa Transformação, Engajamento, Inovação e Aprendizado (Teia), atendendo à reivindicação da representação sindical diante das preocupações dos trabalhadores com os impactos da reestruturação digital no banco.

Em maio, empregados e aposentados da Caixa realizaram mobilizações em todo o país em defesa do reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa e pelo fim do teto de custeio do plano. O Sindicato reforçou a defesa do modelo de custeio previsto pela CGPAR 52, com participação maior do banco

no financiamento da assistência à saúde dos trabalhadores.

O movimento sindical bancário também lançou uma cartilha da campanha “Queremos Saúde, Caixa”, com informações sobre a trajetória do plano, os impactos do teto de custeio imposto em 2017 e a luta da categoria por melhorias no atendimento e pela preservação de um plano de saúde sustentável e acessível para empregados e aposentados.

Durante o **40º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef)**, os trabalhadores aprovaram o plano de lutas da categoria, com destaque para a defesa da Caixa 100% pública, mais contratações, combate ao assédio e ao adoecimento no trabalho, além da luta pelo reajuste zero no Saúde Caixa.



Em agosto, empregados da Caixa realizaram paralisações em todo o país cobrando avanços na renovação do Acordo Coletivo do Saúde Caixa. Após mobilização da categoria e do Sindicato, avançou a proposta de renovação do ACT com manutenção do percentual pago pelos titulares e reajuste zero nas mensalidades.

A atuação sindical também foi decisiva para adiar o fechamento da agência da Caixa em Cipó-Guaçu, em Embu-Guaçu. Após protestos e mobilizações organizadas pelo Sindicato e pela Apcef/SP, o banco adiou o encerramento da unidade,

fundamental para atender cerca de 40 mil moradores da região.

Uma importante conquista da mobilização sindical foi o avanço na renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa, garantindo a manutenção do percentual de 3,5% do salário pago pelos titulares e do valor fixo cobrado dos dependentes, ambos com reajuste zero. A medida preserva o acesso ao plano de saúde e representa uma vitória fundamental na defesa dos direitos e da qualidade de vida dos trabalhadores.





ITAÚ

Em 2025, o movimento sindical bancário atuou de forma intensa na defesa dos trabalhadores do Itaú Unibanco, combatendo demissões, fechamento de agências, metas abusivas e precarização do trabalho. O Sindicato realizou protestos, negociações, paralisações e ações no TRT para enfrentar a demissão em massa de mais de mil bancários em home office, conquistando acordo com pagamentos adicionais e manutenção de direitos.

A entidade também atuou na defesa do teletrabalho, da saúde e segurança dos trabalhadores, além de apoiar aposentados na luta pelo plano de saúde, reafirmando a importância da mobilização coletiva e da

resistência sindical na defesa da categoria.

Em janeiro, o Sindicato promoveu um “Portal do Inferno” na agência da Vila das Mercês, na zona sul de São Paulo, denunciando a pressão abusiva por metas, o assédio moral e o adoecimento dos trabalhadores.

Em fevereiro, o Sindicato se reuniu com representantes do banco para discutir temas como fechamento de agências, PCR (Programa Complementar de Resultados), programa Gera e questões relacionadas às juntas médicas. No mesmo período, aposentados do Itaú realizaram mobilizações em defesa de um plano de saúde acessível, com apoio do movimento sindical. A luta dos aposentados do



Itaú pelo direito ao plano de saúde ganhou força em junho com a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), promovida pelo deputado estadual Luiz Claudio Marcolino. O debate reuniu aposentados, dirigentes sindicais e parlamentares na defesa da manutenção de um plano de saúde acessível e digno para os trabalhadores aposentados do banco.

Durante o ano, o Sindicato participou de reunião na Secretaria de Segurança Pública para cobrar medidas diante da crescente onda de assaltos na região do CEIC (Centro Empresarial Itaú Conceição), reforçando a preocupação com a segurança dos trabalhadores.

Em março, o movimento sindical e a direção do Itaú Unibanco se reuniram no GT de Saúde para discutir medidas voltadas à melhoria das condições de trabalho e da saúde dos bancários,

incluindo ampliação de clínicas médicas, combate ao assédio e questões relacionadas ao aplicativo IU Conecta.

No mesmo período, os empregados do Itaú aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Participação Complementar nos Resultados (PCR) para 2025 e 2026, garantindo reajustes acima da inflação e avanços na remuneração variável da categoria.

Em maio, o Sindicato realizou protesto contra o fechamento da agência Mandaqui, na Zona Norte da capital paulista, denunciando os impactos da política de encerramento de agências. A mobilização integrou uma série de atos organizados pelo Sindicato diante do fechamento de agências do Itaú em São Paulo.



O Sindicato atuou de forma imediata e mobilizada diante da demissão em massa de cerca de mil trabalhadores do Itaú Unibanco em regime de home office e híbrido. A entidade denunciou publicamente a falta de comunicação prévia ao movimento sindical, criticou o uso da justificativa de “baixa produtividade” baseada em monitoramento das máquinas corporativas e classificou a medida como inaceitável para os trabalhadores.

Ao longo dos meses seguintes, o Sindicato realizou reuniões com o banco e com a Fenaban, cobrando a reintegração dos demitidos e denunciando irregularidades no processo,

como ausência de transparência nos critérios de monitoramento, falta de retorno aos trabalhadores e desrespeito ao processo negocial.

Diante da resistência do banco, o Sindicato recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região, participando de audiências de mediação e conquistando uma proposta de acordo com pagamento aos trabalhadores impactados pelas demissões. A entidade também promoveu plenária virtual para orientar os bancários sobre os direitos e os encaminhamentos da negociação, reafirmando seu papel na defesa do emprego, da dignidade e dos direitos da categoria.



A atuação do Sindicato diante da demissão em massa promovida pelo Itaú Unibanco resultou em uma importante conquista para mais de mil trabalhadores desligados do banco. Após denunciar publicamente a falta de transparência no monitoramento do home office, a ausência de diálogo com o movimento sindical e o caráter vexatório das demissões, o Sindicato articulou reuniões com o banco, negociações com a Fenaban, protestos, paralisações, plenárias e mediação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região.

A mobilização garantiu um acordo histórico, com pagamento de até 10 salários adicionais, valor

fixo de R\$ 9 mil, 13ª cesta alimentação e manutenção da taxa diferenciada de financiamento imobiliário. O Itaú também se comprometeu a manter o modelo de teletrabalho no banco.

Ao longo de todo o processo, o Sindicato ofereceu suporte jurídico e de saúde aos trabalhadores demitidos, realizou plantões de atendimento e atuou junto à opinião pública para enfrentar a narrativa do banco. A repercussão nacional da conquista evidenciou a força da organização coletiva e reafirmou que nenhuma demissão em massa pode ocorrer sem resistência sindical e defesa dos direitos dos trabalhadores.





BRADESCO

Em 2025, o movimento sindical realizou inúmeras mobilizações no Bradesco contra o fechamento de unidades, as demissões e a precarização das condições de trabalho. O Sindicato promoveu protestos, reuniões, paralisações e ações permanentes em defesa do emprego, denunciando o assédio moral e os impactos das reestruturações sobre os trabalhadores dos departamentos e agências do banco. A atuação sindical também ampliou o debate público sobre o adoecimento da categoria, a pressão por metas e a insegurança diante das mudanças promovidas pelo Bradesco.

Em fevereiro, após negociação com o Sindicato, o Bradesco anunciou a inclusão de 802 trabalhadores da Bradesco Financiamentos no novo programa de remuneração variável negociado com o movimento sindical, uma conquista importante que ampliou direitos e garantiu maior participação dos trabalhadores nos resultados do banco.

Ao longo do ano, o Sindicato denunciou a onda de demissões em áreas administrativas e centros operacionais, especialmente no núcleo Vila Leopoldina, cobrando transparência sobre as reestruturações e criticando



a redução do home office. A entidade também alertou para o clima de insegurança e adoecimento entre os trabalhadores diante das mudanças promovidas pelo banco.

Em abril, após reivindicação do movimento sindical nas mesas de negociação da Campanha Nacional dos Bancários de 2024, o Bradesco anunciou o Programa Aprendiz TEA Bradesco 2025, voltado à capacitação e recrutamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, fortalecendo políticas de inclusão e diversidade.

Ao longo de maio, o Sindicato realizou reuniões e mobilizações na Cidade de Deus, em Osasco, cobrando respostas sobre emprego,

diversidade, fechamento de unidades e condições de trabalho. As manifestações também denunciaram as demissões, o assédio e os impactos da política de reestruturação adotada pelo banco.

Após anos de negociações e mobilizações, o Sindicato conquistou para os empregados do Bradesco lotados na Cidade de Deus um serviço exclusivo de vans entre a estação Osasco da CPTM e a sede do banco. A medida trouxe mais segurança e melhores condições de deslocamento aos trabalhadores, reduzindo filas e a superlotação do transporte utilizado no trajeto.

Com ampla aprovação dos trabalhadores, os bancários



do Bradesco e da Bradesco Financiamentos também aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho dos programas de participação nos resultados Supera e PRB, ampliando a distribuição dos resultados para todos os funcionários, sem as limitações do antigo modelo restrito à área comercial.

No mês de dezembro, o Bradesco informou o retorno ao trabalho 100% presencial em algumas áreas específicas. O Sindicato questionou a medida e foi informado pelo banco de que não se tratava do fim do home office, mas

de uma demanda pontual desses setores. Diante da situação, o Sindicato organizou plenárias com os trabalhadores para debater e ouvir a categoria sobre os impactos da mudança. Embora o anúncio tenha seguido o prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que exige aviso prévio em casos de alteração no regime de trabalho, o Sindicato reforçou a reivindicação de que o retorno presencial ocorra com respeito às condições de saúde, ergonomia e espaço físico adequados.





SANTANDER

Ao longo do ano, o movimento sindical lançou campanha nacional denunciando demissões e as práticas abusivas do Santander, como terceirização irrestrita, retirada de direitos históricos e precarização das condições de trabalho. A mobilização também exigiu o reconhecimento como bancários os trabalhadores que exercem funções típicas do setor financeiro, ampliando a luta contra o desmonte de direitos e a precarização no banco.

O Sindicato também realizou diversos protestos contra as demissões no departamento de câmbio do banco, no complexo Radar, em Santo Amaro,

cobrando a manutenção dos empregos e oferecendo orientação jurídica aos trabalhadores atingidos.

Em maio, foi realizada audiência pública na Câmara Legislativa do Distrito Federal, por iniciativa do deputado distrital Chico Vigilante, para debater o fechamento de agências e a terceirização fraudulenta promovida pelo Santander. O movimento sindical denunciou a transferência de bancários para empresas do conglomerado com diferentes CNPJs, prática que fragmenta a categoria e retira direitos conquistados em acordos coletivos.



Ao longo do ano, o Sindicato intensificou mobilizações contra as demissões, metas abusivas, fechamento de agências e denúncias de fraudes no crédito consignado. Foram realizadas panfletagens, protestos, intervenções teatrais e atividades em agências e centros administrativos do banco, denunciando os impactos da política do Santander sobre trabalhadores, clientes e a sociedade.

Em maio, o Sindicato também realizou protesto na Torre Santander, em São Paulo, denunciando demissões, terceirização e precarização das relações de trabalho, reforçando a campanha nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores do banco.

Outras duas importantes

audiências públicas marcaram a luta do movimento sindical contra as práticas do Santander em 2025. Em junho, por iniciativa do deputado estadual Luiz Claudio Marcolino, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realizou audiência pública para debater as práticas fraudulentas do banco, reunindo dirigentes sindicais e representantes de diversas entidades do estado.

Já em julho, uma nova audiência pública foi realizada na Câmara dos Deputados, por iniciativa da deputada federal Erika Kokay, debatendo fraudes na contratação, fechamento de agências, queda na arrecadação tributária e práticas antissindicais do conglomerado espanhol.



As atividades fortaleceram a denúncia pública contra a precarização das relações de trabalho promovida pelo banco no Brasil.

O Sindicato também intensificou as denúncias institucionais contra o Santander, protocolando representação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para apuração de possíveis irregularidades nas demonstrações financeiras do banco e requerendo investigação sobre práticas contábeis e informacionais.

Ao longo do ano, o movimento sindical realizou diversos protestos denunciando os impactos da política do banco sobre os trabalhadores. Em outubro, o Sindicato promoveu ato no complexo Radar Santander denunciando, de forma lúdica, os “fantasmas” enfrentados pelos bancários: demissões, metas abusivas, assédio moral, adoecimento, terceirização e fechamento de agências.

Já em novembro, durante o Dia Nacional de Luta no Santander, o Sindicato

realizou protesto na FIRST, empresa terceirizada de tecnologia do grupo, denunciando fraudes na contratação, retirada de direitos, sobrecarga de trabalho e precarização das relações trabalhistas no conglomerado espanhol.

No fim do ano, o movimento sindical denunciou mais um grave impacto da política de fechamento de agências do **Santander**. **Embu das Artes**, município da Grande São Paulo com quase 260 mil habitantes, passou a contar com apenas uma agência do banco, voltada exclusivamente para empresas, deixando a população sem acesso a serviços bancários essenciais e obrigando moradores a se deslocarem para cidades vizinhas.

Ao longo de 2025, o Sindicato manteve intensa atuação contra as demissões, terceirizações, fechamento



DESTAQUES



C6:

Em 2025, o Sindicato realizou forte mobilização em defesa dos trabalhadores do C6 Bank diante do pagamento incorreto da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em desrespeito à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária. Ao longo do ano, a entidade promoveu protestos, plenárias virtuais, reuniões com trabalhadores e negociações intermediadas pela Fenaban para cobrar o cumprimento dos direitos previstos na CCT.

Após meses de pressão e negociação, o Sindicato conquistou um acordo que garantiu compensação aos trabalhadores pelos prejuízos causados pelo descumprimento da PLR-CCT, além da garantia de que não haverá mais compensação entre PPR e PLR. O acordo também marcou o retorno do C6 à mesa de negociação com o Sindicato, fortalecendo a negociação coletiva, a segurança jurídica e os direitos dos trabalhadores.

NUBANK:

Em 2025, o Sindicato acompanhou de forma permanente as condições de trabalho no Nubank, cobrando providências diante de denúncias de assédio moral, metas abusivas, sobrecarga de trabalho e mudanças nas métricas de produtividade, especialmente nas áreas de Fraude e Ouvidoria.

Ao longo do ano, o Sindicato realizou reuniões com a direção da empresa, promoveu atividades de diálogo com os trabalhadores e denunciou os impactos das cobranças excessivas e das alterações no modelo de trabalho.

No segundo semestre, a

mobilização se intensificou após o anúncio de mudanças no regime de teletrabalho do Nubank, que reduziu o modelo remoto e ampliou a exigência de trabalho presencial. O Sindicato abriu canais de atendimento, realizou plenárias com trabalhadores e cobrou da empresa diálogo, revisão das medidas e reintegração de trabalhadores demitidos após críticas às mudanças anunciadas.

A atuação sindical reafirmou a defesa do trabalho digno, da saúde mental e do direito à organização coletiva diante dos impactos das transformações digitais no setor financeiro.



BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Em 2025, foram arrecadadas e distribuídas 1.756 cestas de alimentos, roupas, produtos de higiene, brinquedos e itens de necessidade básica, beneficiando centenas de famílias na capital, em Osasco e nos 14 municípios que integram a base do Sindicato. A mobilização contou com a participação direta de bancários e bancárias, além de parcerias com movimentos sociais e entidades solidárias.

O programa Bancário Solidário, iniciativa do Sindicato dos Bancários, demonstrou mais uma vez, em 2025, a força da solidariedade da categoria. Criado para apoiar trabalhadores e comunidades em situação de vulnerabilidade, o projeto reafirma o compromisso do movimento sindical com a responsabilidade social e a construção de uma

sociedade mais justa e humana. Importante destacar que os campeonatos esportivos e eventos culturais promovidos pela Secretaria desempenham papel fundamental na arrecadação de recursos para o Bancário Solidário.

Ao longo do ano, bancários e bancárias de diversas regionais do Bradesco mobilizaram grandes ações solidárias, com destaque para a doação de 335 cestas básicas pela Regional Lapa, 346 pela Regional Alphaville, 220 fardos de alimentos e cestas básicas pela Regional Osasco, 167 cestas de Santo Amaro, 111 pela Regional Paulista, além de outras arrecadações que garantiram a distribuição de centenas de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social.



1º DE MAIO

Bancários se uniram a outras categorias neste primeiro de maio, Dia do Trabalhador, para pressionar pela redução da jornada, pelo fim da escala 6X1, pela taxaço dos super-ricos e pela isenço do IR para quem ganha até R\$ 5 mil. Durante a atividade organizada pela

CUT-SP em Osasco, na grande São Paulo, os trabalhadores também protestaram contra a privatizaço dos serviços públicos na educaço, na saúde, no Metrô e na CPTM; e cobraram a condenaço dos golpistas que atentaram contra a democracia.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Em 2025, o Sindicato dos Bancários reforço sua atuaço como referênca na luta contra todas as formas de discriminaço. Denunciamos casos de racismo, homofobia, violênca contra a mulher e capacitismo, promovendo açõs concretas em defesa da igualdade de oportuidades.

No dia 8 de Março, os trabalhadores ao lado do Sindicato, da CUT, de centrais sindicais e movimentos sociais, ocuparam a Avenida Paulista no ato do **Dia Internacional das Mulheres**. Com o mote “Construindo um futuro com igualdade”, o Sindicato defendeu bandeiras como



o fim da escala 6x1, igualdade salarial, combate ao racismo e à violência de gênero, ampliação da licença-maternidade, defesa da democracia, políticas de cuidado e inclusão de mães atípicas.

Em março, foram abertas as inscrições para cursos de capacitação de mulheres em Tecnologia da Informação (TI), conquista da Campanha Nacional dos Bancários de 2024. O programa garantiu 3 mil bolsas pela PrograMaria até 2026, além de 100 bolsas pela Laboratória, priorizando mulheres em situação de vulnerabilidade, negras, trans e PCDs, ampliando a inclusão feminina no setor de tecnologia.

O mês também marcou a realização da primeira mesa de Igualdade de Oportunidades entre o Comando Nacional dos

Bancários e a Fenaban em 2025. O encontro debateu ações para reduzir desigualdades salariais e de ascensão profissional entre homens e mulheres, além do acompanhamento de programas de inclusão e canais de combate à violência de gênero. A mesa, uma conquista histórica da categoria há 25 anos, segue fundamental no enfrentamento às discriminações no setor bancário.

O Sindicato ampliou, em 2025, sua atuação em defesa da inclusão, da diversidade e dos direitos humanos. O movimento sindical bancário conquistou representação no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), fortalecendo a luta por inclusão e resistência aos retrocessos nos direitos das pessoas com deficiência.





Ao longo do ano, promovemos debates e atividades sobre igualdade racial, diversidade e inclusão, como o seminário “Desafios da População Negra no Mercado de Trabalho”, a participação na **Marcha LGBTQIA+** da Classe Trabalhadora, a realização da Queermesse e da primeira Conferência Livre LGBTQ+ da categoria, voltada à discussão de trabalho digno e direito para a população LGBTQIAPN+.

Também realizamos a Conferência Livre das Mulheres do Ramo Financeiro, debatendo autonomia econômica, igualdade salarial e trabalho digno para as mulheres.

No mês da Consciência

Negra, o Sindicato promoveu atividades culturais, seminários e debates sobre identidade, ancestralidade e o papel das mulheres negras no mercado de trabalho, além de marcar presença no ato do Dia da Consciência Negra na Avenida Paulista, reafirmando seu compromisso histórico no combate ao racismo e na defesa da democracia.

Essas iniciativas demonstram o protagonismo do movimento sindical bancário na construção de um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e livre de preconceitos. A valorização da diversidade e da igualdade segue como compromisso permanente do Sindicato.



PROGRAMA “BASTA! NÃO IRÃO NOS CALAR”

Atua com a criação de canais com atendimento jurídico especializado e humanizado, para mulheres em situação de violência doméstica ou familiar possam acessar as medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha e demais ações jurídicas necessárias para romper o ciclo de violência, como divórcio, dissolução de união estável, guarda e alimentos dos filhos, ações penais, entre outras. Além das medidas de apoio conquistadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Teve início no Sindicato dos Bancários de São Paulo e, em 2025, contou com 13 canais para acolhimento e assistência jurídica

especializada, em cinco regiões do país, 388 cidades, com o atendimento de 513 pessoas.

No fim do ano, o Sindicato realizou visitas a diferentes unidades bancárias para promover a **Campanha do Laço Branco**, iniciativa que integra as ações do Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, celebrado em 6 de dezembro. A ação reforçou a importância do enfrentamento à violência de gênero e do compromisso coletivo na construção de uma sociedade baseada no respeito, na igualdade e na defesa dos direitos das mulheres.



BANCREDI

A parceria com a cooperativa de crédito (Bancredi) a cada ano consolida seu sucesso. Somente em 2025, a cooperativa recebeu 1.489 pedidos de empréstimos, que totalizaram R\$ 6,4

milhões aos bancários. O empreendimento reúne 4.158 cooperados, que encontram na entidade formas de buscar soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

SINDICATO CIDADÃO

Foram inúmeras paralisações e atos durante o ano contra as reformas que ameaçavam retirar os direitos dos trabalhadores. Em 2025, o Sindicato esteve mobilizado na luta de toda a sociedade brasileira pelo fortalecimento da democracia e o desenvolvimento do país.

Ao longo de 2025, nos mobilizamos pela **isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil**, conquista histórica aprovada pela Câmara e pelo Senado e sancionada pelo presidente Lula, beneficiando milhões de trabalhadores e avançando na construção de um sistema



tributário mais justo. O Sindicato também lançou um simulador para calcular os impactos da medida na renda dos trabalhadores.

Defendemos a soberania nacional e a democracia em atos contra a anistia aos golpistas de 8 de janeiro e contra ataques às instituições democráticas. Também estivemos na linha de frente da defesa dos bancos públicos diante de campanhas de desinformação e ataques ao Banco do Brasil.

A saúde mental da categoria bancária seguiu como prioridade. Diante do aumento dos casos de adoecimento relacionados ao assédio, metas abusivas e excesso de jornada, participamos de audiências públicas e ampliamos o debate sobre as condições de trabalho no setor financeiro.

Realizamos seminários e debates sobre as transformações no ramo financeiro, a regulamentação do sistema financeiro nacional e a participação dos trabalhadores na gestão das empresas, defendendo mais democracia e transparência nas relações de trabalho.

O Sindicato também marcou presença na COP30 e na Cúpula dos Povos, em Belém, defendendo uma transição ecológica justa, responsabilidade socioambiental do sistema financeiro e o fortalecimento dos bancos públicos no desenvolvimento sustentável.

Durante todo o ano, participamos do Conselhão levando as pautas do movimento sindical bancário e tivemos nosso trabalho reconhecido com homenagens da Câmara Municipal de Osasco pelos 102 anos de luta em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora.



INTERNACIONAL

Em 2025, o movimento sindical bancário ampliou sua atuação internacional, representando a categoria em espaços estratégicos de articulação global e regional. O Sindicato participou ativamente do Fórum Social Mundial e das principais reuniões da UNI Global Union, incluindo os encontros da UNI Finanças Mundial, UNI Américas, UNI Américas Finanças, UNI Mulheres e UNI Jovens.

Em maio, o Sindicato, representado por sua presidenta, Neiva Ribeiro, participou de reuniões da UNI Global Union, em Nyon, na Suíça. Neiva também ocupa a vice-presidência mundial da UNI Finanças e integra o Comitê Regional da UNI Américas. A UNI Global Union representa mais de

20 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo e reúne sindicatos de diversos países na defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Durante o 5º Congresso da Confederação Sindical das Américas, realizado na República Dominicana, a Central Única dos Trabalhadores assumiu, pela primeira vez, a presidência do Comitê de Mulheres Trabalhadoras das Américas (CMTA). A dirigente sindical Amanda Corcino foi eleita para liderar o Comitê. A CSA é a principal organização sindical regional das Américas, reunindo 48 organizações nacionais de 21 países e representando mais de 55 milhões de trabalhadores.

O Sindicato também esteve presente, representado



por Neiva Ribeiro, na **113ª Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho**,

realizada em Genebra, na Suíça. O encontro reuniu representantes de trabalhadores, empregadores e governos dos 187 países membros da OIT para debater temas centrais do mundo do trabalho, como regulamentação das plataformas digitais, formalização do emprego, proteção social, trabalho decente e regulação do sistema financeiro.

O Sindicato participou ainda de uma reunião emergencial

da Rede Sindical Internacional do Banco Santander, realizada em Buenos Aires, com representantes sindicais de diversos países da América Latina e da Espanha. O encontro debateu os impactos dos cortes de pessoal, do aumento da terceirização, da piora das condições de trabalho e dos ataques às organizações sindicais em países como Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Brasil e Espanha.

A atuação internacional do Sindicato também esteve presente na XIII Oficina de Formação da Rede de Mulheres UNI Américas Brasil,



realizada na Praia Grande, em São Paulo, reunindo mais de 190 participantes entre dirigentes sindicais, especialistas e representantes do governo. O encontro debateu temas como política nacional de cuidados, igualdade de gênero, combate à violência e ratificação de convenções internacionais do trabalho.

Centenas de jovens de toda a América Latina participaram ainda de encontro promovido pela UNI Américas Finanças, na Cidade do México. O Sindicato participou virtualmente e levou ao debate a experiência brasileira de inclusão de mulheres na tecnologia, conquista da Campanha Nacional dos Bancários

de 2024. A dirigente sindical Mércia Oliveira destacou a conquista de 3.100 bolsas de capacitação em Tecnologia da Informação (TI) voltada para mulheres negras, mulheres com deficiência, mães e mulheres trans, ampliando oportunidades e inclusão no setor financeiro.

A presença do Sindicato nesses espaços demonstra o compromisso contínuo com a organização internacional da classe trabalhadora, a defesa dos direitos humanos e trabalhistas, e o enfrentamento às ameaças autoritárias e neoliberais que afetam os trabalhadores em todo o mundo.



DESEMPENHO SOCIAL

1. ASSESSORIA JURÍDICA

O ano de 2025 foi de luta na esfera jurídica para o Sindicato. Nesse período, a entidade orientou diversas ações em defesa dos trabalhadores que se sentiram lesados pelos empregadores, inclusive terceirizados.

O departamento jurídico atuou em parceria com os bancários via central de atendimentos, muitas orientações e consultas foram dadas e, em outras situações, houve ingresso de ações judiciais:

Sobre pedidos e acordos de CCV e CCP:

Ações Coletivas:

Foram três (03) em 2025, com 515 beneficiários, no valor de R\$ 2.755.364

Ações Individuais:

Foram 569 em 2025, com 569 beneficiários, no valor de R\$ 62.922.276

CCV/CCP

Foram 2.085 ações em 2025, com 2085 beneficiários, no valor de R\$ 133.763.910

Destques jurídicos durante o ano de 2025:

Em março, um bancário do Bradesco em tratamento contra o câncer conquistou liminar na Justiça do Trabalho que obrigou o banco a manter seu plano de



saúde até o julgamento da ação. Demitido já doente, o trabalhador procurou o Sindicato, que ajuizou a ação por meio do Departamento Jurídico. Na decisão, o juiz destacou a necessidade de continuidade do tratamento médico sem interrupções.

Em abril, outro bancário do Bradesco em tratamento contra o câncer também obteve nova liminar garantindo a manutenção do plano de saúde até o fim da convalescença, reafirmando a atuação do Sindicato na defesa dos direitos e da dignidade dos trabalhadores adoecidos.

Ainda em abril, o Itaú Unibanco foi condenado pela Justiça do Trabalho após obrigar bancários a realizarem “dancinhas” para redes sociais em

um ambiente marcado por constrangimentos, cobranças abusivas e ameaças relacionadas ao cumprimento de metas. A decisão garantiu indenização ao trabalhador que denunciou a prática.

Os empregados da Caixa Econômica Federal que participaram da greve nacional de 2021 conquistaram, por meio de acordo no Tribunal Superior do Trabalho (TST), a devolução integral dos descontos salariais aplicados durante a paralisação, além da retirada de registros funcionais negativos relacionados ao movimento grevista.

Em agosto, o Sindicato conquistou importante



vitória judicial em ação civil pública contra o Santander e a Fundação Sudameris. A Justiça garantiu a continuidade gratuita do benefício “Clínica Grátis para Aposentados”, suspendendo mudanças impostas aos beneficiários e assegurando a manutenção da assistência médica até o julgamento final do processo.

HOMOLOGAÇÕES

As homologações realizadas no Sindicato seguem sendo um momento fundamental

de defesa dos direitos dos bancários e bancárias. É durante esse processo que a equipe do Sindicato faz a conferência detalhada das verbas rescisórias, verifica o cumprimento das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho e orienta o trabalhador sobre seus direitos após o encerramento do contrato. O acompanhamento sindical nas homologações evita irregularidades e assegura que cada bancário receba o que é devido. Em 2025, foram 2.082 homologações.



2. COMUNICAÇÃO

O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores diversos meios de comunicação. As redes sociais passaram a ter um papel ainda mais central na mobilização da categoria. Em 2025, elas seguem sendo

uma ferramenta estratégica para ampliar o alcance das campanhas, fortalecer as pautas da categoria e mobilizar os trabalhadores de forma rápida e eficaz. As mobilizações virtuais continuam fazendo parte da rotina de luta, ao lado de outras ações de comunicação direta, como boletins, newsletters e transmissões ao vivo.



51.984
SEGUIDORES

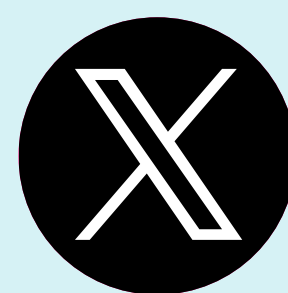
ALCANCE:
4.495.437
PESSOAS ÚNICAS

INTERAÇÕES:
11 mil
NA PÁGINA



35.315
SEGUIDORES

ALCANCE:
434.544



25.819
SEGUIDORES



3.907
SEGUIDORES

25.640
INTERAÇÕES



1.8M
USUÁRIOS

VISUALIZAÇÕES
DE PÁGINAS
8,8MI



18.640
INSCRITOS

600
NOVAS
INSCRIÇÕES

340 MIL
VISUALIZAÇÕES



1.223
SEGUIDORES

56k

VISUALIZAÇÕES
DE PUBLICAÇÃO

337

VISUALIZAÇÕES
DE PERFIL

2.649
CURTIDAS



Além das redes sociais, o Sindicato mantém as publicações da FB Resumo, com conteúdo atualizado e relevante sobre as principais pautas sindicais, notícias da categoria bancária, direitos trabalhistas e ações em defesa dos trabalhadores, garantindo ampla divulgação e acesso à informação para seus associados e o público interessado.

TVT

Em 2025, a Rede TVT consolidou um importante ciclo de crescimento institucional, editorial e tecnológico, ampliando seu alcance e fortalecendo sua presença como veículo estratégico de comunicação da classe trabalhadora. Um dos principais marcos do ano foi a expansão nacional da emissora através da distribuição via parabólica digital (TVRO), passando a operar em todo o território brasileiro pelo canal 555, alcançando um público potencial estimado em 36 milhões de pessoas. A nova tecnologia de distribuição colocou a TVT em uma posição estratégica inédita, ampliando a capacidade de levar conteúdo informativo,

educativo e popular para todas as regiões do país.

Outro avanço importante foi o lançamento da nova programação jornalística da emissora, em abril de 2025, com a estreia do TVT News 1ª Edição e do TVT News 2ª Edição, fortalecendo a presença diária da TVT no jornalismo ao vivo, com uma linguagem mais moderna, dinâmica e voltada para novos públicos, especialmente os jovens e o campo progressista. A reformulação da grade ampliou a produção própria, consolidou novos formatos editoriais e reforçou o papel da TVT como espaço de debate democrático, cobertura política e informação de interesse público.



Também em 2025 foi lançado o portal TVT News, substituindo o antigo portal Rede Brasil Atual e marcando uma nova fase da presença digital da TVT. Em poucos meses de operação, o novo site já alcançou números semelhantes aos registrados anteriormente pela Rede Brasil Atual, demonstrando rápida consolidação de audiência e forte capacidade de distribuição de conteúdo jornalístico em ambiente digital. O portal ultrapassou a marca de 3 milhões de páginas visualizadas em 2025, reforçando a estratégia de integração entre televisão, redes sociais e produção jornalística em tempo real.

Nas plataformas digitais, a TVT registrou crescimento histórico de audiência e engajamento, quebrando recordes em todas as redes sociais. O alcance total das plataformas digitais ultrapassou 315 milhões de visualizações em 2025, representando um crescimento de 787% em relação ao ano anterior.

Entre os destaques:

- **Instagram:** mais de 75 milhões de visualizações em 2025, com crescimento superior a 3.000% e forte aumento nas interações mensais;
- **Facebook:** mais de 54 milhões de visualizações e crescimento de mais de 78 mil seguidores;
- **TikTok:** mais de 116 milhões de visualizações, consolidando a TVT como uma das marcas jornalísticas de maior crescimento nas plataformas curtas;
- **YouTube:** mais de 47 milhões de visualizações, 1,15 milhão de inscritos e mais de 3,1 milhões de horas assistidas.

A combinação entre expansão tecnológica, fortalecimento do jornalismo, crescimento digital e ampliação da distribuição nacional consolidou 2025 como um dos anos mais importantes da história da TVT, reforçando sua relevância política, social e jornalística.



3. CULTURA E CIDADANIA

Ao longo de 2025, o Sindicato dos Bancários reafirmou seu compromisso com a valorização da cultura, da cidadania e da expressão artística como instrumentos de resistência, mobilização e transformação social. A Secretaria de Cultura promoveu atividades lúdicas em agências e locais de trabalho, utilizando a arte como ferramenta de denúncia, conscientização e diálogo com a categoria e a sociedade.

O Bloco dos Bancários voltou oficialmente ao carnaval paulistano, levando às ruas do Centro de São Paulo o tema “Categoria forte, unida por direitos”, em uma celebração marcada por música, alegria e defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores. Também realizamos a segunda edição do Samba e Resistência com Elas, encerrando a programação do Março Mês

das Mulheres com debates, feira de empreendedoras, oficinas, atividades infantis e apresentações culturais protagonizadas por mulheres.

Em maio, a Feira Negritude Faz Arte reuniu expositores negros e fortaleceu as ações de valorização da cultura afro-brasileira e da luta antirracista. O Sindicato também lançou o Roteiro Histórico e Cultural, um tour pelo Centro de São Paulo que resgata lugares históricos da luta da categoria bancária e da defesa da democracia ao longo de mais de 100 anos de história da entidade.

A agenda cultural contou ainda com o evento “No Bank, No Cry”, no Dia Mundial do Rock, reunindo bandas formadas por bancários sindicalizados no projeto Sons da Democracia; com a realização da XIII Festa do Chope, que reuniu mais de mil pessoas em comemoração ao



Dia do Bancário; e com novas edições do Sons da Democracia, que em novembro promoveu debates e manifestações culturais em defesa dos direitos humanos e da solidariedade internacional.

Em novembro oferecemos aos bancários e financeiros sindicalizados ingressos gratuitos para o evento Bloco da Salete Campari – A Festa. O ano terminou com a tradicional Corrida de São Pilantra - 18ª edição, promovida pelo Sindicato para apontar as personalidades, empresas e instituições que mais correram contra os trabalhadores, o país e os direitos humanos ao longo do ano.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

A Central de Atendimento segue sendo um canal essencial de diálogo entre o Sindicato e a base. Por meio dela, bancárias e bancários têm acesso a informações sobre direitos, serviços, assistência jurídica, campanhas e orientações. Em um cenário de ataques a direito e aumento da precarização, a Central tem cumprido um papel estratégico: ouvir as demandas da categoria, dar encaminhamentos rápidos e fortalecer a mobilização. O volume de atendimentos em 2025 reflete o reconhecimento da categoria sobre a importância deste serviço como ferramenta de defesa e organização coletiva. Somente por ligações telefônicas foram 22.718 atendimentos.



CLUBE DE VANTAGENS

O CVS Mais é o maior clube de vantagens da América Latina. O CVS Mais trouxe ao sócio a oportunidade de ter grandes descontos em uma rede de ofertas em mais de 25 mil lojas e 2,5 mil

parcerias em todo o país. O cadastro é feito via site, de forma rápida e fácil. Basta inserir os dados iniciais e depois preencher o restante do cadastro e pronto. Depois disso, você ainda pode baixar o aplicativo em seu smartphone.

O ano de 2025 marcou os 18 anos do CineB, uma iniciativa do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região em parceria com a Brazucah Produções, que leva o melhor do cinema nacional às periferias da Grande São Paulo, promovendo cultura, reflexão, cidadania e transformação social.

O destaque do ano foi o 9º Prêmio CineB do Cinema Brasileiro. Com

apresentação de Marina Person e Silvio Guindane, a cerimônia aconteceu no dia 28 de junho de 2025, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo. O evento reuniu artistas, diretores, educadores, sindicalistas e convidados que participaram do projeto entre 2020 e 2024. Ao todo, cerca de 160 convidados participaram da cerimônia. Nesta edição, foram premiados: 28 diretores, 5 produtores,



2 roteiristas, 1 diretora de arte, 9 atores, 36 entidades participantes, 3 universidades e 28 filmes brasileiros.

Os homenageados receberam um troféu inspirado na estatueta do Oscar, e referência ao reconhecimento internacional conquistado pelo filme *Ainda Estou Aqui*, dirigido por Walter Salles.

Importantes nomes do audiovisual brasileiro estiveram presentes na cerimônia e destacaram, em seus depoimentos, a importância do CineB para a difusão do cinema nacional e para a democratização do acesso à cultura.

As sessões especiais aconteceram na Quadra dos Bancários, com a exibição do filme *Malês* com mais de 300 pessoas. Também teve destaque a exibição do documentário *Somos Vanguarda* no Auditório Amarelo do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Nas comunidades da Grande

São Paulo, o projeto exibiu: 17 longas-metragens brasileiros e 5 curtas-metragens brasileiros. As sessões impactaram diretamente 2.755 pessoas ao longo de 2025, levando cinema gratuito para diferentes bairros e fortalecendo o acesso à cultura nas periferias.

Encerrando o ano, o CineB participou da ExpoCatadores 2025, no Anhembi, em São Paulo, considerado o maior encontro nacional de catadores e cooperativas de reciclagem. Durante o evento, o projeto realizou duas sessões gratuitas de cinema com a exibição dos filmes: *A Melhor Mãe do Mundo* e *O Homem do Saco*.

A participação do CineB levou o cinema brasileiro para dentro da feira, promovendo cultura, reflexão e entretenimento para os participantes do evento, além de fortalecer o diálogo entre arte, sustentabilidade e inclusão social.



4. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo do ano, foram oferecidos diversos cursos livres e de extensão, com destaque para as formações voltadas às certificações da ANBIMA — CPA-10, CPA-20 e CEA — ampliando as oportunidades de qualificação e desenvolvimento profissional da categoria.

Também foi realizado o Curso de Capacitação para Dirigentes e Assessores (PCDA), realizado pelo DIEESE, em parceria com o Sindicato. Iniciado em setembro, o curso foi dividido em três módulos, encerrados em dezembro.

O Sindicato, em conjunto com a Soweto Organização Negra e a Brigada Pela Vida, promoveu o minicurso “Atualidade e força do pensamento de Milton Santos”. A formação foi conduzida pela geógrafa Flavia Grimm, em seis encontros presenciais realizados no Centro de Formação do Sindicato, em São Paulo.

O Centro de Formação 28 de Agosto, do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, também abriu inscrições para

novas turmas do curso “ESG: fundamentos e desafios para o futuro”, aprofundando o debate sobre sustentabilidade, governança e responsabilidade social no mundo do trabalho e no sistema financeiro.

Além disso, foram realizadas novas turmas do curso “Paternidade Responsável e Relações Compartilhadas”, com aulas on-line e ao vivo, promovendo reflexões sobre novas dinâmicas familiares, divisão do cuidado e relações mais igualitárias.

5. ESPAÇO LÉLIA ABRAMO

O Espaço Lélia Abramo, localizado na Rua Carlos Sampaio, consolidou-se como um importante centro de debates, cultura e resistência em São Paulo. Utilizado pelo Sindicato para seminários, encontros, atividades culturais, formações políticas e mobilizações da classe trabalhadora, o espaço também fortaleceu ações voltadas à saúde e qualidade de vida da categoria. Em 2025, seguiram sendo realizadas as aulas de Fitdance, projeto iniciado em 2023 e mantido regularmente às terças e quintas-feiras.





6. ESPORTE E LAZER

Em 2025, o Sindicato dos Bancários promoveu uma série de atividades esportivas e recreativas que reforçaram o bem-estar, a integração e o senso de pertencimento da categoria. Os eventos reuniram bancários e bancárias de diversas regiões em momentos de lazer e descontração, promovendo saúde mental e qualidade de vida.

Em 14 de junho, o Sindicato realizou mais uma edição do Torneio de Pôquer dos Bancários, reunindo trabalhadores da categoria em uma atividade de integração e lazer promovida pela entidade.

No dia 19 de julho, ocorreu o Torneio de Truco em Trios

dos Bancários, fortalecendo os espaços de convivência e confraternização entre bancárias e bancários.

Em 9 de agosto, foi realizado o Torneio FIFA de Playstation dos Bancários, incentivando a participação da categoria em atividades esportivas e recreativas ligadas aos games e à cultura digital.

Já em 6 de setembro, os bancários participaram do tradicional Campeonato de Kart dos Bancários, promovendo esporte, lazer e integração entre os trabalhadores.

No dia 13 de setembro, aconteceu o Campeonato de Xadrez dos Bancários Luiz Gushiken, valorizando o esporte intelectual e homenageando uma



importante liderança histórica da categoria bancária.

Ao longo do ano, a Copa Society dos Bancários também movimentou a categoria, chegando à terceira rodada da modalidade masculina e marcando a estreia da modalidade feminina, ampliando a participação das bancárias nas atividades esportivas promovidas pelo Sindicato.

O Sindicato deu mais um exemplo de responsabilidade social e compromisso com a inclusão ao apoiar o Perifeminas F.C., time feminino de futebol de várzea do extremo da Zona Sul de São Paulo. Formada por mulheres e meninas da periferia, a equipe encontrou no esporte muito mais do que lazer: o futebol se tornou espaço de fortalecimento da autoestima, construção de redes de apoio e conquista de voz e protagonismo social.

Também realizamos a 27ª Copa de Futsal dos Bancários e o 1º Festival de Futevôlei. No mês de novembro, tivemos a edição 2025 da SECORRE - Corrida e Caminhada dos Trabalhadores, em Osasco.

Em 2025, o Sindicato também promoveu importantes atividades de lazer e integração da categoria com a realização do 22º Torneio de Pesca Individual dos Bancários, em 5 de abril; do 7º Torneio de Pesca em Trios dos Bancários, em 23 de agosto; e do 15º Torneio de Pesca em Dupla, em 29 de novembro. Todos os eventos ocorreram no Parque Maeda, em Itu (SP), reunindo bancários e bancárias em momentos de confraternização, esporte e convivência.

Essas atividades fazem parte de uma política sindical que vai além da defesa de direitos trabalhistas: promove integração, cultura, esporte e cuidado com a saúde, fortalecendo os laços entre o Sindicato e a categoria.



7. SAÚDE

Ao longo de 2025, o Sindicato intensificou a atuação em defesa da saúde dos trabalhadores bancários, cobrando medidas contra o adoecimento mental, o assédio e as metas abusivas.

Em março, o Sindicato participou da Conferência Livre Nacional da 5ª Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras (CNSTT), com o tema “Saúde é dos Trabalhadores – Empoderar os sindicatos, enquadrar as empresas, dever do Estado”, fortalecendo o debate sobre condições de trabalho e saúde da classe trabalhadora.

Também no início do ano, o Sindicato retomou os Encontros de Saúde voltados à categoria bancária. Promovidas pela Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho, as atividades ocorreram de forma on-line e gratuita, oferecendo espaço de acolhimento, escuta e troca de experiências sobre os impactos do trabalho na saúde dos bancários e bancárias.

No Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, celebrado em 28 de abril, o Sindicato dos Bancários de São Paulo participou de ciclo de palestras na Universidade de São Paulo, com alunos da FEA-USP, debatendo o assédio moral na categoria bancária e a atuação sindical no enfrentamento desse problema.

Na Mesa de Saúde com a Federação Nacional dos Bancos, o movimento sindical bancário voltou a cobrar medidas efetivas contra o adoecimento da categoria, especialmente diante do crescimento dos casos de doenças mentais relacionadas ao trabalho. O Sindicato também participou de seminários e fóruns sobre saúde mental, assédio, metas abusivas e os impactos das novas regras da NR-1 na proteção dos trabalhadores.

O movimento sindical bancário avançou nas negociações sobre saúde, cobrando programas de



gerenciamento de riscos psicossociais, fortalecimento dos canais de denúncia e a construção de uma cartilha de orientação para trabalhadores afastados por motivos de saúde.

Em reunião com a nova superintendência do Instituto Nacional do Seguro Social em São Paulo, o Sindicato denunciou dificuldades enfrentadas pelos bancários adoecidos, como demora nas perícias, falhas no reconhecimento de doenças ocupacionais e problemas no acesso aos benefícios previdenciários.

Diante do aumento alarmante dos casos de depressão, ansiedade, burnout e outras doenças relacionadas ao trabalho bancário, o Sindicato participou da audiência pública **“Sob Pressão: O Desafio da Saúde Mental no Trabalho Bancário”**, realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo, ampliando o debate sobre metas abusivas,

assédio organizacional e precarização das condições de trabalho.

O Sindicato também participou da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em Brasília, contribuindo para a aprovação de propostas voltadas à valorização do trabalho e à proteção da saúde dos trabalhadores. Ao longo do ano, reforçou ainda seu compromisso com modelos de saúde solidários e sustentáveis, participando do III Seminário de Autogestão em Saúde promovido pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e de Autogestão em Saúde.

Participamos também do 103º Encontro do Fórum Acidente de Trabalho, com o tema “Saúde mental e trabalho”, que abordou as dimensões psicossociais do trabalho e seus impactos na saúde dos trabalhadores.





O Sindicato também promoveu em 2025 cursos de formação para cipeiros, fortalecendo a atuação da CIPA e a defesa da saúde dos bancários. Os encontros debateram o direito à informação, o acesso a documentos obrigatórios de saúde e segurança, a participação da CIPA no mapeamento de riscos e os impactos do adoecimento mental na categoria. Também foram denunciadas dificuldades como falta de autonomia dos cipeiros, subnotificação de doenças e limitações impostas pelos bancos à atuação das CIPAs. As formações resultaram em encaminhamentos para ampliar a atuação

sindical junto aos bancos, fortalecer a organização coletiva dos cipeiros e construir instrumentos de acompanhamento dos riscos e condições de trabalho da categoria. O ciclo de atividades foi concluído com o curso “O Papel do Cipeiro e Sensibilização”, realizado em novembro de 2025.

Tivemos atuação no seminário “NR-1 e a Saúde Mental dos Bancários”, para a reflexão e debate sobre os impactos da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que exige que as empresas realizem avaliações dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho, e sobre a saúde



mental da categoria bancária. O tema ganha cada vez mais relevância diante do aumento de adoecimentos psíquicos relacionados ao trabalho no setor financeiro.

O Sindicato participou, em 23 de setembro, de audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, com o tema “Situação dos trabalhadores e trabalhadoras do setor bancário”, debatendo as condições de trabalho, saúde, emprego e os impactos das transformações no sistema financeiro sobre a categoria bancária.

Também atuamos, em setembro de 2025, em um curso promovido pela Fundacentro sobre assédio moral e violência relacionados ao trabalho, contribuindo com o debate sobre o assédio na categoria bancária e seus impactos na saúde dos trabalhadores.

Além da atuação em diversos eventos, a área de saúde do Sindicato realizou cerca de 3 mil atendimentos, orientações e encaminhamentos a bancários e bancárias, envolvendo direitos previstos na CCT e na legislação, emissão de CAT, acesso a benefícios do INSS, acompanhamento de trabalhadores afastados e suporte a bancários desligados em situação de adoecimento. A maior parte dos casos esteve relacionada a transtornos mentais associados ao trabalho. O Sindicato também prestou apoio permanente aos dirigentes sindicais nas questões de saúde, afastamento e condições de trabalho da categoria.



8. DIEESE:

Em 2025, o Sindicato, em parceria com o DIEESE, promoveu cursos e estudos voltados para a qualificação e o fortalecimento da categoria bancária. Essas iniciativas buscam capacitar os trabalhadores para os desafios do setor, oferecer suporte técnico e fortalecer a mobilização sindical, contribuindo para a defesa dos direitos e a melhoria das condições de trabalho.



9. GESTÃO FINANCEIRA

Os investimentos na luta da categoria e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária só são possíveis devido à criteriosa e responsável gestão financeira da entidade. As questões passam por profunda análise e todas as ações contam com total transparência, por meio da divulgação dos balanços anuais e de prestação de contas que passam por apreciação dos sindicalizados em assembleias.

Recuperação de Direitos dos Bancários

Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ações Coletivas	3	5	515	5.836	2.755.364	58.089.011
Ações Individuais	569	566	569	566	62.922.276	56.889.618
CCV/CCP Conciliações de Comissões Voluntárias e Prévias	2.085	1.741	2.085	1.741	133.763.910	129.257.779
Total Global	2.657	2.312	3.169	8.143	199.441.550	244.236.408



Agregando valor à comunidade

a) ¹Responsabilidades Sociais do Sindicato

Responsabilidades Sociais do Sindicato¹						
	2025			2024		
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil			R\$ mil		
1.1 Receita Bruta - RB	101.699,09			98.883,53		
1.2 Superávit Operacional -SO	25.703,91			21.212,48		
1.3 Folha de Pagamento - FP	24.917,41			21.378,56		
2. INDICADORES LABORAIS	R\$ mil	%FP	%RB	R\$ mil	%FP	%RB
2.1.1 Alimentação	4.048,52	16,25%	3,98%	3.854,39	18,03%	3,90%
2.1.2 Encargos Sociais Compulsório ²	3.513,40	14,10%	3,45%	3.251,19	15,21%	3,29%
2.1.3 Seguro de Vida	46,87	0,19%	0,05%	35,43	0,17%	0,04%
2.1.4 Convênio Médico e Odontológico	4.198,29	16,85%	4,13%	2.229,26	10,43%	2,25%
2.1.5 Complementação Aux. Incapacidade Temporária	19,70	0,08%	0,02%	6,04	0,03%	0,01%
2.1.6 Auxílio-Creche	40,50	0,16%	0,04%	36,00	0,17%	0,04%
2.1.7 Vale-Transporte	213,61	0,86%	0,21%	210,62	0,99%	0,21%
2.1.8 Segurança no Trabalho (exames periódicos)	19,90	0,08%	0,02%	21,35	0,10%	0,02%
2.1.9 Desenv. Profissional e Outros Benefícios	491,06	1,97%	0,48%	368,55	1,72%	0,37%
Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	12.591,85	50,53%	12,38%	10.012,84	46,84%	10,13%
3. INDICADORES SOCIAIS	R\$ mil	%SO	%RB	R\$ mil	%SO	%RB
3.1 Tributos (exceto encargos sociais)	6.629,67	25,79%	6,52%	5.428,33	25,59%	5,49%
3.2 Contribuições p/ a Cidadania	3.068,41	11,94%	3,02%	1.284,73	6,06%	1,30%
Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	9.698,08	37,73%	9,54%	6.713,05	31,65%	6,79%
4 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4.1 Estado Civil						
4.1.1 Solteiros	69	42	27	71	41	30
4.1.2 Casados/União Estável	69	48	21	74	51	23
4.1.3 Divorciados/Desquitados	15	7	8	12	5	7
4.1.4 Viúvos	0	0	0	0	0	0
4.2 Formação Escolar						
4.2.1 Superior (pós-grad.,mestrado e doutorado)	20	10	10	21	11	10
4.2.2 Superior (graduação)	57	32	25	55	29	26
4.2.3 Segundo Grau (Ensino Médio)	56	38	18	60	39	21
4.2.4 Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	20	17	3	21	18	3
4.3 Faixa etária dos empregados						
4.3.1 Abaixo de 29 anos	8	4	4	10	5	5
4.3.2 De 30 até 40 anos (exclusive)	15	9	6	18	8	10
4.3.3 Acima de 40 anos	130	84	46	129	84	45
4.4 N° empregados no final período e por sexo	153	97	56	157	97	60
4.5 Cargos gerências ocupados por sexo	10	6	4	9	5	4
4.5.1 % cargos em relação totais homens/mulheres	7%	6%	7%	6%	5%	7%
4.5.2 % cargos em relação ao total de gerentes	100%	60%	40%	100%	56%	44%
4.6 N° de admissões no período		11			10	
4.7 N° de Dependentes		284			293	
4.8 N° de Estagiários		1			3	
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA						
5.1 Índice de afastamento em 2025	Auxílio Doença 1,96%		Acidente do trabalho 0,0 %			
5.2 Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2025 e 2024 foram:						
● Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos	Pela diretoria e empregados					
● Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	Pela diretoria e empregados					
● Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade	São sugeridos					
● Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato	Apóia, organiza e incentiva.					

¹Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas.

²Encargos Sociais Compulsórios: foram considerados apenas INSS e FGTS. Quanto às demais verbas, sob essa denominação, entende-se que se trata de direitos trabalhistas.



Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados como auxílio creche, auxílio-doença, seguro de vida, auxílio bolsa, vale-transporte, alimentação, refeição, convênio médico, auxílio home Office e outros, são no montante de R\$ 12,6 milhões e representam 50,53% sobre a folha de pagamento bruta e 12,38% sobre a Receita Bruta.

b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração do Valor Adicionado - DVA (em reais)	2025	2024
1. RECEITAS	97.837.215	95.075.715
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	90.960.656	85.786.525
1.2 Outras Receitas	6.876.559	9.289.190
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	60.883.692	58.895.535
2.1 Utilidades e Serviços	1.594.697	1.798.217
2.2 Material e Serviços de Terceiros	33.992.515	38.463.174
2.3 Despesas com Atividade Sindical	25.050.525	18.633.079
2.4 Perdas de Valores Ativos	245.955	1.065
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	36.953.523	36.180.180
4. RETENÇÕES – (Depreciações)	-678.854	-654.321
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	36.274.669	35.525.858
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	31.489.430	20.648.367
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	67.764.099	56.174.226
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	67.764.099	56.174.226
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) ³	22.268.011	18.883.971
8.2 Filiações e Projetos Sociais	9.452.625	7.460.021
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	9.315.349	8.043.430
8.4 Financiadores	1.024.204	574.326
8.4.1 Juros e variações cambiais	547.623	107.369
8.4.2 Aluguéis	476.581	466.957
8.5 Superávit do exercício⁴	25.703.910	21.212.478

³ Nas despesas com pessoal, R\$ 14.501,06 foram investidos em auxílio educação em 2025 e R\$ 10.368,04 em 2024;

⁴ Em 2023 o superávit acumulado foi ajustado pela realização da reserva de reavaliação no valor de R\$345.760,65 por baixa do imóvel vendido sito a Avenida Belmira Marin, 45 - Parelheiros, porém não afetou o superávit do exercício e nem representa custo de capital para o Sindicato. E desde o exercício de 2016 não há mais ajustes pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, pois já foram totalmente realizadas até 31/12/2015.

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato do exercício de 2025 podemos concluir que 62,23% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto, para gerar uma receita de R\$ 97,8 milhões, foram adquiridos recursos de terceiros, na forma de insumos, no valor de R\$ 60,9 milhões. Desse montante foram consumidos 2,62% com despesas em utilidades e serviços, 55,83% em materiais e serviços de terceiros e 41,14% com despesas em atividades sindicais.



Houve perdas de valores ativos sobre as baixas de softwares expirados e por rescisão de contrato que não tinham sido amortizados totalmente. Em relação às baixas por obsolescência do imobilizado não houve perda, pois já estavam 100% depreciados.

A distribuição do valor adicionado foi de R\$ 67.8 milhões, representando 69,26% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 32,86% destinados aos empregados, 13,95% às filiações e projetos sociais e 13,75% aos cofres públicos entre impostos, taxas e contribuições – totalizando 41,94% em relação à Receita Total, revertendo em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral. Ainda destinando 1,51% para remunerar capital de terceiros – financiadores (juros e variações monetárias) e aluguéis. E finalmente 37,93% para reinvestir no Sindicato – superávit do exercício.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 92,97% vêm das contribuições da categoria bancária (sejam sociais e as de negociação coletiva); e 7,03% das receitas patrimoniais e extraordinárias.

AGRADECIMENTO

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a trajetória do Sindicato em 2025. Portanto, somos muito gratos aos dirigentes integrantes da diretoria, os quais foram muito firmes e seguros na tomada de decisões de maior impacto. Nosso mais sincero muito obrigado aos associados da entidade e militantes sindicais pela confiança depositada nesta diretoria.

Nossos agradecimentos às entidades de classe, aos parceiros e a todos que, de alguma forma, participaram desse esforço para que o Sindicato se tornasse cada vez melhor. E de uma forma especial expressamos o nosso reconhecimento ao quadro de funcionários que contribuíram com sua capacidade e dedicação durante todo ano para o cumprimento da missão da entidade.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo

CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (em reais)

ATIVO	NE	2025	2024	PASSIVO	NE	2025	2024
CIRCULANTE		216.490.682,80	187.684.177,09	CIRCULANTE	3.jl	36.504.863,38	34.496.156,28
Caixa e Equivalentes de Caixa		191.473.743,56	160.557.009,42	Fornecedores		1.721.052,92	1.338.022,09
Caixa e Bancos Conta Movimento		184.361,34	148.148,67	Administração de Processos		11.092.382,58	12.554.132,75
Aplicação Liquidez Imediata	3.b	191.289.382,22	160.408.860,75	Impostos e Taxas a Recolher		317.304,82	338.963,02
Operações Cartões a Receber	3.c	4.688,64	4.025,52	Encargos Sociais a Recolher		407.858,36	381.646,53
Operações c/ cartões a receber		4.688,64	4.025,52	Contas a Pagar e Outras Obrigações		4.257.460,23	4.075.013,71
Outros Créditos	3.d	23.946.421,01	26.030.828,01	Conting. Fiscais, Judiciais e Outras		16.983.259,68	14.161.416,13
Despesas Pagas Antecipadamente	3.e	1.065.829,59	1.092.314,14	Férias e Encargos a Pagar		1.725.544,79	1.646.962,05
NÃO CIRCULANTE		74.214.798,46	65.332.028,32	NÃO CIRCULANTE	3.kl	104.512.542,09	94.540.883,77
Realizável a Longo Prazo	3.f	53.137.397,71	43.892.396,48	Cauções Recebidas (parceirização)		0,00	28.341,68
Depósitos Judiciais/Aplic./Tit. a Receber		53.137.397,71	43.892.396,48	Administração de Processos		57.694.671,61	57.694.671,61
Investimentos	3.g	446.109,64	446.109,64	Provisão p/ Conting. Fiscais e Judiciais		46.817.870,48	36.817.870,48
Imóveis (não destinado ao uso)		195.436,78	195.436,78	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.mn	149.688.075,79	123.979.165,36
Quotas Capital Bancredi		250.045,31	250.045,31	Patrimônio Social		90.609.964,87	73.794.609,21
Outros Investimentos		627,55	627,55	Reserva Reavaliação		12.156.722,17	12.156.722,17
Imobilizado	3.h	19.867.894,52	20.174.341,07	Superavit Acumulado		46.921.388,75	38.027.833,98
Bens Imóveis		17.521.947,54	17.521.947,54	TOTAL DO PASSIVO		290.705.481,26	253.016.205,41
Bens Móveis		7.591.405,51	14.007.564,21				
(-) Depreciação Acumulada		(5.245.458,53)	(11.355.170,68)				
Intangível	3.i	763.396,59	819.181,13				
Direito de Uso Software		767.060,70	779.759,06				
Marcas e Patentes		35.982,72	39.422,07				
(-) Amortização Acumulada		(39.646,83)	-				
TOTAL DO ATIVO		290.705.481,26	253.016.205,41				

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
PresidentaMARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de FinançasCLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024 (Em reais)

	2025	2024
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	101.699.085,07	98.883.531,23
Contribuição Social	30.408.291,03	30.317.275,35
Contribuições de Acordo Coletivo	64.290.463,75	58.391.612,85
Contribuições Processos Coletivos	123.770,92	885.453,27
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	929.943,51	712.251,32
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.946.615,86	8.576.938,44
Deduções das Receitas		
Bonificação e Devoluções de Contribuições	(3.861.870,13)	(3.807.816,40)
Receita das Operações Sociais Líquida	97.837.214,94	95.075.714,83
Superávit Bruto	97.837.214,94	95.075.714,83
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(68.324.765,92)	(68.309.672,21)
Despesas de Atividades Sindicais	(34.503.149,10)	(26.093.099,86)
Despesas Extraordinárias	(245.954,71)	(1.003,40)
Despesas Financeiras	(548.864,82)	(107.828,40)
Renda Patrimonial Financeira	31.489.430,04	20.648.367,36
Superávit do Exercício	25.703.910,43	21.212.478,32

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
PresidentaMARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de FinançasCLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	NE	2025	2024
Atividades Operacionais			
Superávit (Deficit) Líquido do Período		25.703.910,43	21.212.478,32
Depreciação e Amortização	3.h	718.500,89	654.321,20
Baixa de Imobilizado		245.954,71	1.003,40
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado/Sinistros		(79.971,27)	(20.000,00)
Superávit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		26.588.394,76	21.847.802,92
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Op. Cartões a Receber (inscrições cursos/ativid.)	3.c	(663,12)	39.987,68
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	(7.824.339,46)	(2.485.729,05)
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		(7.825.002,58)	(2.445.741,37)
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.jl	383.030,83	(258.393,63)
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.jl	(21.658,20)	74.617,64
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.jl	26.211,83	9.298,70
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.jl	78.582,74	(4.676,34)
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.jkl	11.514.198,22	18.654.555,85
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	5.000,00	-
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		11.985.365,42	18.475.402,22
1 - Caixa Líquido das Atividade Operacionais		30.748.757,60	37.877.463,77
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado/Sinistros		80.500,00	20.000,00
Recebimentos por Venda/Resgate Invest. Permanente		602.706,12	536.996,16
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.f	690.229,78	42.315,57
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	-	(127,01)
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.g	(602.706,12)	(212.389,56)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado/Intangível	3.h	(602.753,24)	(291.649,13)
Depositos Judiciais Efetuados	3.f	-	(777,62)
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	-	-
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		167.976,54	94.368,41
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.kl	-	-
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.kl	-	-
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		-	-
CAIXA GERADO NO PERÍODO		30.916.734,14	37.971.832,18
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		160.557.009,42	122.585.177,24
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		191.473.743,56	160.557.009,42

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em reais)

Movimentações	NE	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2023		63.749.242,72	12.156.722,17	26.860.849,16	102.766.814,05
Ajustes de Exercícios Anteriores:					
Retificação de Depreciações/Apropriações	3.n			(127,01)	(127,01)
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social		10.045.366,49		(10.045.366,49)	-
Realização de Reserva de Reavaliação	3.n		-	-	-
Superávit Líquido do Exercício 2024				21.212.478,32	21.212.478,32
Saldos em 31/12/2024		73.794.609,21	12.156.722,17	38.027.833,98	123.979.165,36
Ajuste de Exercícios Anteriores:					
Retificação de Depreciações/Apropriações	3.n			5.000,00	5.000,00
Destinação do Superávit Acum. p/ Patrim. Social		16.815.355,66		(16.815.355,66)	-
Realização de Reserva de Reavaliação	3.n		-	-	-
Superávit Líquido do Exercício 2025				25.703.910,43	25.703.910,43
Saldos em 31/12/2025		90.609.964,87	12.156.722,17	46.921.388,75	149.688.075,79

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade junto à categoria bancária. Tem como missão “visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defenderem a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras”.

O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária - das mensalidades dos associados e contribuições acordadas em negociação coletiva; dos bens e direitos adquiridos e respectivamente das rendas produzidas por eles; das doações e dos legados; das multas e de outras rendas eventuais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, especialmente a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a ITG 2002 (R1) – Entidade



sem Finalidade de Lucros, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), observando ainda, de forma complementar, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, quando aplicável.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observados os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, as disposições estatutárias da entidade e, adicionalmente, os preceitos da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 11.638/2007, especialmente quanto à estrutura e apresentação das demonstrações contábeis.

Por tratar-se de entidade sindical sem fins lucrativos, detentora de imunidade tributária, também foram observadas as disposições contidas nos artigos 150, inciso VI, alínea “c”, e §4º da Constituição Federal, bem como os artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional (CTN), além das disposições aplicáveis da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

As demonstrações contábeis compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit ou Déficit do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e as respectivas Notas Explicativas, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Adicionalmente, a entidade apresenta, de forma voluntária e complementar às demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e o Balanço Social, com o objetivo de evidenciar a geração e distribuição da riqueza produzida, bem como demonstrar seus índices laborais, sociais e do corpo funcional, em observância aos princípios da transparência, da prestação de contas e da responsabilidade social perante seus associados e a sociedade. Para melhor entendimento, discorreremos nessa apresentação com as notas explicativas das demonstrações e informações adicionais através de quadros e tabelas.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício, ou seja, são contabilizadas no momento em que ocorrem independentemente do recebimento ou pagamento. Depois de feita essa apuração chega-se ao resultado, que neste ano manteve-se positivo (superávit).



b) Aplicação Liquidez Imediata: são aplicações financeiras que em suas maiores partes estão nos bancos: Bradesco, Santander e Banco do Brasil, as quais estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por aplicações com resgates automáticos.

Agente Financeiro	2025	2024
Banco Bradesco S.A.	84.572.370,77	90.883.848,72
Banco Santander S.A.	82.939.822,17	67.635.343,37
Banco do Brasil	13.326.358,13	115.237,51
Caixa Econômica Federal	10.220.553,76	993.768,69
Outros	230.277,39	780.662,46
Total	191.289.382,22	160.408.860,75

c) Operações Cartões a Receber: correspondem a recebimentos na tesouraria e vendas on line via cartões de débito e crédito, de venda de ingressos de cinema, cursos voltados para os bancários e atividades esportivas com prazos de vencimento entre janeiro e março de 2026.

Clientes a Receber			
Saldos vincendos	Vencimentos		
em 31/12/2025	30 dias	60 dias	90 dias
4.688,64	2.813,18	1.406,59	468,86

d) Outros créditos: estão representados por aplicações financeiras temporárias e vinculadas à garantia de créditos a terceiros, adiantamentos a funcionários, a terceiros, a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração, contribuições assistenciais, créditos a recuperar de ações judiciais em trâmite e aluguéis a receber. Em 20/01/2025 houve o recebimento da última parcela venda de imóvel sito a Avenida Belmira Marin nº 45, Distrito de Parelheiros, Município e Comarca de São Paulo (SP) em 30/04/2023, conforme escritura registrada no Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas de Pirapora do Bom Jesus (SP) no valor de R\$ 14 milhões, com entrada + parcelas, recebidas entre mai/23 e dez/24 e a última em jan/25. A venda foi aprovada pelos associados em assembleia realizada no dia 21/03/23, sob o registro nº 190.386 no 06º Ofício de Reg. e Títulos e Documentos PJ de SP.



Outros Créditos	2025	2024
Títulos a Receber	0,00	500.000,00
Bancos Contas Vinculadas / Aplicações Temporárias	17.408.634,45	20.841.106,11
Créditos de Funcionários	462.181,97	442.411,77
Adiantamentos, Aluguéis e Contribuições a Receber	6.075.604,59	4.247.310,13
Total	23.946.421,01	26.030.828,01

e) Despesas pagas antecipadamente: correspondem às modalidades de despesas apropriadas de acordo com o regime de competência, tais como prêmios de seguros dos imóveis, equipamentos e veículos; assinaturas de jornais, revistas, boletins e plataforma de pagamentos recorrentes (gateway); vales transporte, alimentação e refeição dos empregados; e garantia estendida de equipamentos de informática.

f) Realizável a longo prazo: corresponde a depósito de garantia de aluguel de imóvel, depósitos recursais de ações judiciais, fiscais e aplicações financeiras acima de 365 dias. São apresentados pelo valor nominal, incluídos, quando aplicáveis os rendimentos auferidos até a data do balanço. Houve aumento de 21,06% em relação às aplicações financeiras, de modalidade específica de longo prazo.

Realizável a Longo Prazo	2025	2024
Depósitos Recursais	1.697.224,77	2.387.454,55
Ações de Bancários / Interditos	457.820,27	457.820,27
Aplicações Financeiras – LP	50.972.004,67	41.036.773,66
Depósito Garantia Aluguel	10.348,00	10.348,00
Total	53.137.397,71	43.892.396,48

g) Investimentos: corresponde a imóveis não destinados ao uso, registrados ao custo de aquisição; quotas de participação no capital da Bancredi – Cooperativa de Crédito dos Bancários e outros. Cabe salientar que não é foco dessa Entidade o fim especulativo financeiro e por isso esses investimentos representam apenas 0,15% do seu Ativo Total.

h) Imobilizado: os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação espontânea em 31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio,



em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original. Os gastos com manutenção e reparos são registrados em contas de despesas quando incorridos.

• *Aquisições*

No ano de 2025 houve aquisições de 02 veículos 0 km elétricos para renovação da frota no valor total de R\$ 266.982,20; móveis e utensílios, equipamentos de informática, comunicação e segurança no montante de R\$ 105.954,04.

• *Vendas e/ou Baixas*

Foram baixados 21 itens por obsolescência, pelo valor histórico da aquisição e que já estavam 100% depreciados, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos gráficos e de comunicação. E ainda, 03 itens foram baixados por venda, no qual já estavam inservíveis para as atividades da entidade, sendo 01 impressora rotativa offset, 01 depurador de gases também 100% depreciados e 01 freezer.

A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis – no caso de algumas máquinas e equipamentos gráficos, a taxa variável, é conforme a vida útil do bem determinado pelo laudo técnico reavaliado desde anos anteriores; os veículos à taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis são depreciados normalmente. Segue tabela:

Imobilizado	Depreciação do exercício	2025	2024
Terrenos	0,00	6.306.339,00	6.306.339,00
Construção e Edifícios	0,00	11.215.608,54	11.215.608,54
Máquinas e Equipamentos Gráficos	0,00	0,00	6.742.187,61
Veículos	353.752,10	2.098.583,68	1.831.601,48
Móveis e Utensílios	15.950,60	1.334.336,57	1.340.966,79
Equipos. Comunicação, Segurança e Informática	289.754,80	2.693.200,07	2.627.523,14
Instalações	19.396,56	1.465.285,19	1.465.285,19
Depreciação Acumul. Máq.Eqptos, Veíc, Móveis e Instalações	-	-5.245.458,53	-11.355.170,68
Total	678.854,06	19.867.894,52	20.174.341,07



i) Intangível: consiste nos direitos e licenças de uso de softwares, marcas e patentes, registrados pelo custo de aquisição, com a classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07. Houve aquisição de licenças do pacote Office, desenvolvimento e implantação de sistema de apoio e integração para o acompanhamento de ações jurídicas dos associados, além da renovação dos registros de marcas da Entidade (razão social e nome fantasia).

Também foram baixadas licenças de softwares expiradas e sistemas em desuso, cujas funcionalidades passaram a ser integradas por outras plataformas, em consonância com o levantamento recorrente realizado pelo departamento de tecnologia da Entidade. Essas ações visam manter a reestruturação dos sistemas e do armazenamento de dados, suportados por servidores físicos e em nuvem (cloud).

Intangível	Amortização do exercício	2025	2024
Direito de Uso Software	39.646,83	767.060,70	779.759,06
Marcas e Patentes	0,00	35.982,72	39.422,07
(-) Amortização Acumulada	-	-39.646,83	0,00
Total	39.646,83	763.396,59	819.181,43

j) Passivo Circulante: corresponde a fornecedores de bens e serviços, administração de processos, encargos sociais, impostos e taxas a recolher, contas a pagar, contingências fiscais, judiciais, férias e encargos a pagar e outras obrigações.

São demonstrados por valores nominais, exigíveis nos próximos doze meses e, quando aplicável, acrescidos de encargos e variações monetárias incorridas até 31/12/2025.

k) Passivo Não Circulante: são demonstradas por valores nominais, exigíveis nos exercícios seguintes e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Corresponde à administração de processos e provisão para contingências fiscais e judiciais. As cauções recebidas já foram revertidas em receitas nesse exercício.

Foi majorado o saldo das contingências para cobrir possíveis e prováveis custos com ações trabalhistas, acordos extrajudiciais e execuções fiscais municipais, estaduais e/ou federais, se utilizando de parte do resultado positivo superavitário do ano de 2025. Segue abaixo a composição do Passivo Circulante e do Não Circulante:



Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar	2025	2024
Repasse de Contribuições e Rescisões	132.822,55	358.652,54
Créditos a Restituir e não Reclamados	886.076,36	1.224.438,77
Honorários, Ocupação, Utilidades e Serviços e Outras Despesas a Pagar	3.238.561,32	2.491.922,40
Fornecedores	1.721.052,92	1.338.022,09
Impostos e Taxas a Recolher	317.304,82	338.963,02
Encargos Sociais a Recolher	407.858,36	381.646,53
Férias e Encargos a Pagar	1.725.544,79	1.646.962,05
Contingências Fiscais, Judiciais – Outras	16.983.259,68	14.161.416,13
Cauções Recebidas (parcerização) – Longo Prazo	0,00	28.341,68
Provisão p/ Contingências Fiscais e Judiciais – Longo Prazo	46.817.870,48	36.817.870,48
Total	72.230.351,28	58.788.235,69

Ainda inserido no passivo, segue tabela referente à administração dos processos intermediados e pagos pelo Sindicato (saldo remanescente), que são movidos pelos bancários contra as instituições financeiras:

Administração de Processo		
RTC e RTI	2025	2024
Saldo 31/12	68.787.054,19	70.248.804,36
Saldo inicial	70.248.804,36	63.060.882,98
Ingressos	2.755.364,43	64.587.923,91
Pagamentos	-4.217.114,60	-57.400.002,53
RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual.		

Destaca-se que até 2021 todos os pagamentos eram feitos pela entidade e a partir do segundo semestre de 2022 as ações individuais atuais estão sendo pagas diretamente pelos escritórios jurídicos parceiros conveniados e devidamente autorizado pelos reclamantes.

A redução dos ingressos e dos pagamentos em relação ao ano de 2024 se deve ao pagamento do valor aos mais de 5.500 Beneficiários do acordo celebrado entre o Sindicato e o banco referente à ação coletiva contra o Banco Itaú Unibanco S/A em julho de 2024, sob Processo nº. 0000025-68.2016.5.02.0067, que reconheceu como devido o adicional de periculosidade aos empregados do Itaú que trabalharam no prédio ITM entre 29 de setembro de 2010 a 31 de dezembro de 2017. O pagamento iniciou-se em 17/07/2024 e até 31/12/2025 já foram



pagos 5.134 favorecidos, representando mais de 90% do total dos beneficiários,

I) Endividamento: o total do endividamento é 100% em moeda nacional e está composto basicamente de compromissos assumidos oriundos de suas operações cotidianas, e de créditos a favor dos bancários, conforme já foram citados no item anterior. Segue abaixo a segregação da dívida em curto e longo prazo, e o resultado do endividamento líquido:

- Dívida de curto prazo: representa 25,89% da dívida total de 2025 (2024 – R\$ 34,5 milhões 26,73%), constituindo-se de fornecedores e administração de processos relativos a créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento mensurável é de realização no próximo exercício. Além de conter obrigações fiscais, encargos sociais, contingências fiscais, judiciais e outras contas a pagar sem destaques por se tornarem irrelevantes perante o volume das ações.
- Dívida de longo prazo: representa 74,11% da dívida total de 2025 (2024 – R\$ 94,5 milhões, 73,27%) composta de cauções recebidas, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo e provisões para cobrir contingências de ações fiscais e judiciais.
- Endividamento Líquido: o endividamento bruto foi de R\$ 141 milhões, tendo um aumento de 9,28% em relação a 2024 (R\$ 129 milhões). Porém o endividamento líquido está negativo -R\$ 50,5 milhões. Isso se deve porque o saldo de caixa e aplicações é maior que o endividamento bruto e ainda teve um aumento de suas disponibilidades de 19,26% em relação a 2024. Gerando uma reserva financeira para a quitação das dívidas ordinárias e garantia de manutenção do restante do patrimônio.

Endividamento				
Descrição	31/dez/2025		31/dez/2024	
	Moeda Local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	36.505	36.505	34.496	34.496
Longo Prazo	104.513	104.513	94,541	94,541
Endividamento Bruto	141.017	141.017	129.037	129.037
Caixa e Aplicações	191.474	191.474	160.557	160.557
Endividamento Líquido	(50.456)	(50.456)	(31.520)	(31.520)



m) O Patrimônio Líquido é composto por:

- Patrimônio social: R\$ 90,6 milhões. Composto pelo saldo de 2024 (R\$ 73,8 milhões), e acrescido pela transferência efetuada em 31/12/2025 do superávit de exercício anterior (ano de 2023), conforme previsto e autorizado em assembleia geral ordinária das demonstrações contábeis aprovadas em jun/2014.
- Reserva de reavaliação: R\$12,2 milhões – a reavaliação espontânea foi efetuada no ano de 1999 dos Imóveis e Maquinários da entidade. O saldo remanescente refere-se apenas à reavaliação dos Imóveis e Terrenos. Em 30/04/2023 foi realizada parte dessa reserva no valor de R\$ 345.760,65 referente à alienação do imóvel sito a Avenida Belmira Marin, 45 – Parelheiros, conforme contrato de compra e venda.
- Superávit Acumulado: R\$ 46,9 milhões, composto pelo superávit do exercício de 2025, no valor de R\$ 25.703.910,43 milhões, acrescido do superávit do exercício 2024 no valor de R\$ 21,2 milhões, já considerados os ajustes de anos anteriores.

n) Ajuste de exercícios anteriores: os ajustes ocorridos em 2024 referem-se a apropriações de receita a maior de créditos de execuções fiscais. Já em 2025 referem-se à despesa apropriada indevidamente de nota já cancelada e despesa não apropriada liquidada nesse exercício que ora se regulariza

EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Entidade avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis e concluiu que não houve fatos relevantes que pudessem afetar significativamente a posição patrimonial e financeira da Entidade, bem como que demandassem ajustes ou divulgações adicionais nas presentes demonstrações.

São Paulo, junho de 2026.

**NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS**
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador CRC ISP 250776/O-4

O Relatório da Diretoria e as Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso da atribuição que lhe confere os artigos 47 a 49 do Estatuto da Entidade e de acordo com o art. 551, parágrafo 8º da CLT, analisou as peças constantes das demonstrações contábeis de que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2025 e, considerando as informações e esclarecimento prestado pela secretaria de finanças é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade, assim DELIBERA:

1. Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO DE 2025.
2. Submetê-los à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, convocada para este fim em 11 de junho de 2026, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 82 do Estatuto da entidade.

São Paulo, 03 de junho de 2026

*Adriana Oliveira Magalhães
Antonio Alves de Souza
Cassio Toshiaki Murakami
Marcelo Pereira de Sá
Vanderlei Pereira Alves*



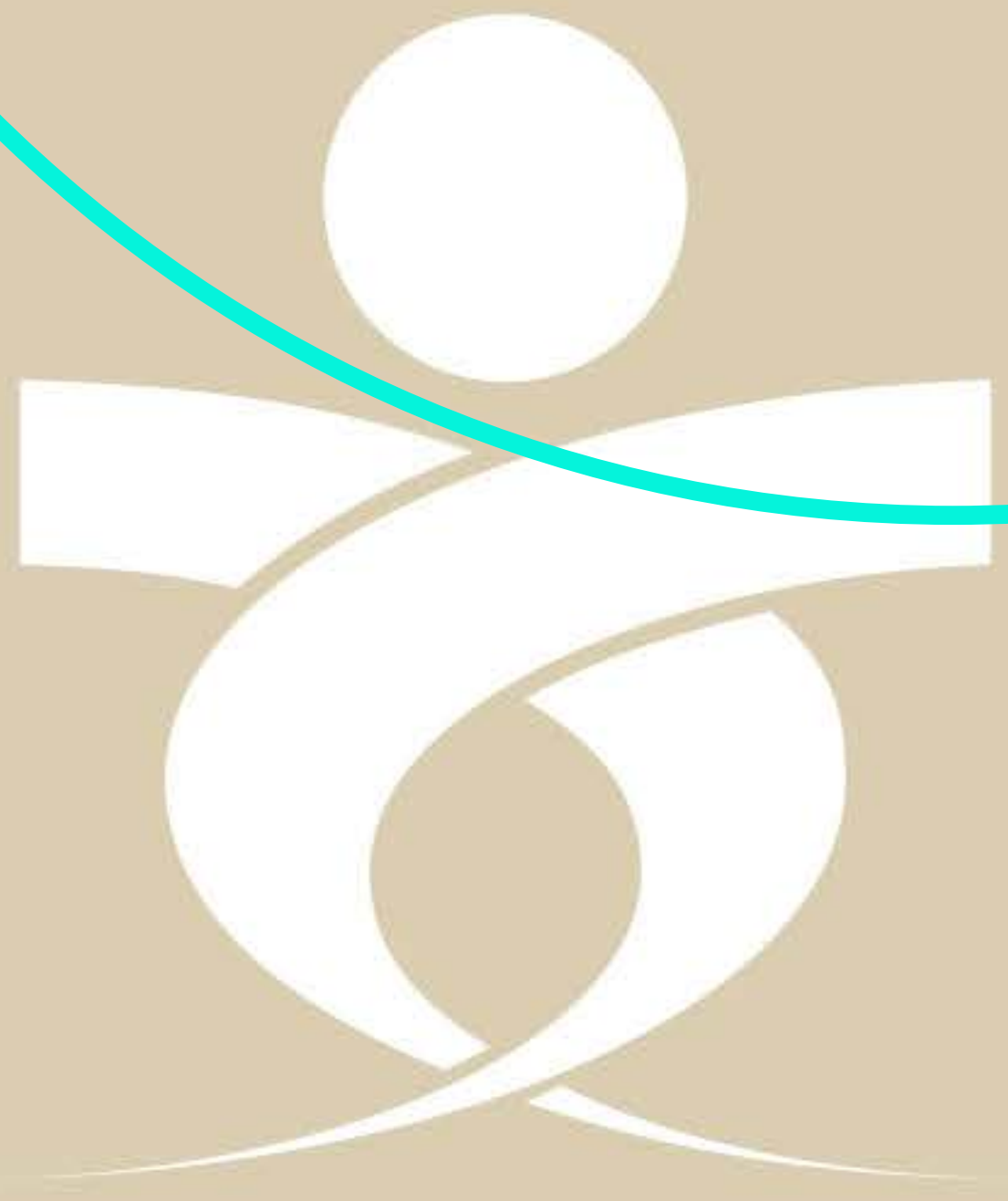
EDITAL

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, registrado do 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital do Estado São Paulo, detentor da Carta Sindical nº DNT 5262, com sede nesta Capital, Rua São Bento, nº 413, Subsolo, Térreo, Sobreloja, 1º e 2º andares, por sua Presidenta, convoca todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, na base territorial deste sindicato (São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista), para participarem da assembleia ordinária que se realizará de forma remota/virtual no período das 19h às 21h, do dia 11 de junho de 2026, por meio do link <https://assembleia.spbancarios.com.br>, no qual estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2025. Ressalta-se que para garantir a publicidade e lisura da votação, as Demonstrações Contábeis ficarão disponíveis para consulta desde o dia 08 de junho de 2026 na Folha Bancária– portal <https://spbancarios.com.br/>. Por final, ressaltamos que a assembleia, ora convocada, será realizada de forma remota/virtual, nos termos do Estatuto da entidade e da Lei 14.309/22.

SÃO PAULO, 08 DE JUNHO DE 2026.
NEIVA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidenta





**Sindicato dos Bancários e Financiários
de São Paulo, Osasco e Região CUT**

spbancarios.com.br |      /spbancarios